

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Joanina,

Sessão 9, Provérbios de Jesus sobre o Tempo, Parte

2

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre a Teologia Joanina. Esta é a sessão número nove, Jesus's time sayings, parte dois.

Continuamos em nosso estudo da teologia do quarto evangelho.

Estamos no tempo dos ditados. Vamos pedir a ajuda de Deus. Pai gracioso, obrigado pela palavra de Deus, pelo Espírito Santo, pela comunhão dos crentes.

Ensina-nos, encoraja-nos, fundamenta nossa fé em tua palavra e nos eventos salvadores de Cristo, oramos em seu santo nome. Amém. Os ditos do tempo são lugares no quarto evangelho onde Jesus diz, meu tempo ainda não chegou, e algumas outras coisas, mas então especialmente o tempo chegou.

Ou ele sabia que sua hora tinha chegado assim. Nós olhamos para cinco categorias diferentes de ditados de tempo. E a primeira é o tempo da manifestação pública de Jesus.

É minha interpretação particular que nos capítulos 2 e 7, 2, 4 e 7, versículos 6 e 8, fala da cruz, mas mais importante, mais especificamente, não mais importante, não há nada mais importante na morte e ressurreição de Jesus, mais especificamente se refere ao seu tempo de aclamação pública diante da cruz representada em sua entrada triunfal. Ele não queria ser apresentado em cena dessa forma gloriosa porque não queria ser crucificado antes que sua hora chegasse. Vimos o tempo da proteção do Pai em João 7:30 ontem.

Vamos para o capítulo 8. Opa. O capítulo 8 de João é um capítulo maravilhoso em que Jesus leva os líderes judeus à tarefa. Oh, meu Deus, ele os chama de filhos do diabo.

Isso parece 1 João, não é? Eles são filhos de Deus e filhos do diabo. Eles afirmam ser a semente de Abraão, e Jesus em um ponto reconhece que eles são seus descendentes de sangue, mas eles não são filhos de Abraão porque não fizeram o que Abraão fez. Em vez disso, eles querem matar Jesus.

Eles são, portanto, assassinos, e são mentirosos porque rejeitam a verdade que vem dos lábios de Jesus. Começando no versículo 21, Jesus disse a eles novamente, Eu vou embora, e vocês me procurarão, e morrerão em seus pecados. Os melhores

lugares que conheço nas escrituras para refutar a noção de que há uma chance após a morte para crentes e descrentes serem salvos, e alguns proponentes dizem que não é uma segunda chance.

É uma primeira chance para aqueles que não a tiveram. Jerry Wall diz que Deus deve isso a cada pessoa. É uma aplicação de sua herança wesleyana-arminiana particular.

Não é universal. Certamente, John Wesley não ensinou isso, mas é incumbência de Deus dar a cada ser humano uma apresentação genuína do evangelho, e como muitos deles não o têm nesta vida, eles o recebem após a morte. Jerry Wall tem livros sobre o inferno, a lógica da condenação, o purgatório e, então, um livro sobre o céu.

Todos os três contêm essa noção de uma chance após a morte para aqueles que não a receberam nesta vida. Eu refuto isso das escrituras. Primeiro, as pessoas propõem que é seu dever mostrar que a Bíblia ensina isso.

Dizer que a Bíblia não diz algo sobre algo ou outro, portanto, essa é minha base para acreditar que é tão frágil, e eles reivindicam alguns versículos em 1 Pedro, é claro, que, de fato, foram entendidos dessa forma. Um em 1 Pedro 3 perto do fim, e então 1 Pedro 4, talvez seja o versículo 6, Jesus se comunicando com os espíritos na prisão. Eles não apenas consideram estar dando uma chance para algumas pessoas após a morte, com o que eu discordo, e embora haja diferentes visões evangélicas, eles também discordam dessa interpretação, mas eles fazem, então, de alguma forma, aqueles que ensinam uma chance após a morte, evangelismo post-mortem, encontro post-mortem, tem nomes assim.

Eles tornam isso normativo para todos os seres humanos. De onde veio isso? Mesmo que essa passagem ensinasse que havia tal coisa para aqueles que existiam no tempo de Noé ou o que quer que seja, isso certamente não é a base para uma doutrina de que Deus faria isso para todas as pessoas que não ouviram isso. E, novamente, eu discordo da exegese deles em primeiro lugar.

Em todo caso, Hebreus 9:27, está ordenado aos seres humanos morrerem uma vez, e depois disso vem o julgamento. E duas vezes aqui em João 8, 8 21, você morrerá em seu pecado. 8 24, você morrerá em seus pecados.

Isso não fala de uma chance após a morte para os seres humanos. Eu vou embora; vocês me procurarão e morrerão em seus pecados. Para onde eu vou, vocês não podem vir.

Então, os judeus disseram, ele vai se matar? Ele vai cometer suicídio? Já que ele diz, para onde eu vou, vocês não podem ir, mal-entendido clássico. Ele disse a eles, vocês são de baixo, eu sou de cima. Eles têm origens diferentes.

Claro, ele veio de cima, e ele veio de baixo. Ele se tornou um ser humano genuíno. Mas ele vem de Deus, e eles vêm de outro lugar. Embora sejam o povo da aliança, eles não vieram de Deus.

É por isso que João Batista chamou o povo da aliança ao arrependimento e ao batismo para o perdão dos pecados. O pactualismo deles não era suficiente. Eles precisavam conhecer a Deus e não o fizeram.

E João estava apontando-lhes na direção daquele que viria depois dele. As correias de cujas sandálias ele não é digno de desatar, nem mesmo o Messias, Jesus. Vocês são de baixo, eu sou de cima.

Vocês são deste mundo, eu não sou deste mundo. Eu lhes disse que vocês morreriam em seus pecados. Pois, a menos que creiam que eu sou, vocês morrerão em seus pecados.

Disseram-lhe: Quem és tu? Disse-lhes Jesus: Exatamente o que vos tenho dito desde o princípio. Tenho muito a dizer sobre vós e muito a julgar. Mas aquele que me enviou é verdadeiro.

E eu declaro ao mundo o que ouvi dele. Eles não entenderam. Lá vai.

Essa é uma expressão de um mal-entendido de que ele estava falando a eles sobre o pai. Então, Jesus disse a eles quando vocês tiverem levantado o filho do homem, então vocês saberão que eu sou ele. E que eu não faço nada com minha própria autoridade, mas falo exatamente como o Pai me ensinou.

E aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou sozinho, porque eu sempre faço o que é do seu agrado. Enquanto ele dizia estas coisas, muitos creram nele.

Por outro lado, os versos que se seguem mostram que muitos não acreditaram nele, resposta dividida novamente. E nos versos que se seguem, ele admite que seus ouvintes judeus são descendentes de Abraão, mas nega que eles sejam seus verdadeiros filhos. Eles não são seus verdadeiros filhos espirituais.

Em vez disso, eles exibem qualidades de caráter que lembram seu pai, o diabo. Em 8:12, que eu disse que realmente segue 7.52, a perícopes da mulher pega em adultério não é original e não pertence à Sagrada Escritura. Jesus diz que ele é a luz do mundo.

Quem me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida. Os fariseus disseram que você está dando testemunho de si mesmo. Seu testemunho não é verdadeiro.

Jesus respondeu: Ainda que eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro. Pois eu sei de onde vim e para onde vou, mas vocês não sabem de onde venho, nem para onde vou. Vocês julgam segundo a carne.

Eu não julgo ninguém. Mas, mesmo que eu julgue, meu julgamento é verdadeiro. Pois não sou eu sozinho que julgo, mas o pai que me enviou.

Há o apelo às duas testemunhas, como a lei exige. Na sua lei, está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. Números 35:30. Eu sou um.

Eu sou aquele que dá testemunho de mim mesmo. Ele admite isso. E o pai que me enviou dá testemunho de mim.

Então, meu testemunho não está sozinho. Mas mesmo que estivesse sozinho, seria verdadeiro porque eu sou o revelador de Deus, e falo a verdade. Eles disseram a ele, portanto, onde está seu pai? Mal-entendido, é claro.

Jesus respondeu: vocês não me conhecem nem a mim nem a meu pai. Se vocês me conhecessem, conheceriam também a meu pai. Por quê? Porque Jesus é um revelador do Pai.

Essas palavras ele falou no tesouro enquanto ensinava no templo, mas ninguém o prendeu. Isso indica, como seria de se esperar considerando a oposição, que sua hora ainda não havia chegado. Seu tempo, sua hora, ainda não havia chegado.

Este é o tempo da proteção do pai sobre o filho. Vou dizer de novo. DA Carson, em *Divine Sovereignty and Human Responsibility, Biblical Perspectives and Tension*, disse que se esperávamos que a encarnação do filho de Deus esclarecesse nossa compreensão paradoxal da soberania de Deus e da liberdade dos seres humanos, estávamos terrivelmente enganados.

Ele exacerba isso porque vive sob a soberania do pai. Ele mesmo é, na verdade, soberano sob a vontade do pai. E, ao mesmo tempo, como o Deus-homem, ele é responsável.

Ele exerce a liberdade humana corretamente entendida. Unicamente entendida porque ele é apenas o segundo Adão, e o resto da raça herdou a culpa e a corrupção de Adão, diferente de Jesus. Ele é Deus, e ele é soberano.

Ele é um ser humano, reconhecendo a soberania do pai e sua própria responsabilidade. Então, ele não tenta o pai. No capítulo sete, no versículo um, ele sabe que os judeus na Judeia estão procurando matá-lo, então ele fica longe deles.

Ele exerce responsabilidade humana, para que não tente o Pai e o coloque em um lugar onde ele tenha que fazer um milagre para proteger Jesus. Não, Jesus não fará isso. Por outro lado, quando é a vontade de Deus, Jesus vai direto para o problema.

Vamos, dizem os discípulos no capítulo 11, vamos morrer com ele. Eles não morreram com ele porque sua hora ainda não havia chegado. Aha! Então, a principal rubrica dos ditados sobre o tempo é, minha hora ainda não chegou.

Sua hora ainda não chegou. Assim, várias vezes. Então, no final de 12, começo de 13, também 17.1, sua hora chegou.

Qual é o seu tempo? Se eu tivesse que dizer em poucas palavras, é o seu tempo de ser glorificado, e isso inclui sua morte, ressurreição, ascensão e retorno ao Pai. João vê isso como um movimento. Há um movimento abaixo na encarnação.

Há outro movimento para cima na morte, ressurreição e ascensão. Há um terceiro movimento para baixo, um segundo movimento para baixo, o terceiro movimento em sua segunda vinda. Mas isso não é tudo o que há nos ditados do tempo.

Eles são mais complicados. O grande padrão é que ainda não chegou a hora de ele morrer, ressuscitar e retornar ao pai; sua hora chegou. O fim do 12 e o começo do 13 confirmam a divisão entre o Livro dos Sinais terminando no fim do 12 e o Livro da Glória começando no começo do 13.

Mas há mais. Há também temas do já e ainda não com os ditos do tempo. João 4 e João 5. Para a mulher samaritana, de todas as pessoas, Jesus a coloca em frente a Nicodemos, e ambos demonstram as palavras no final do capítulo dois.

Lembre-se, eu disse que a fé ali em seus sinais era uma fé inadequada. Sabemos disso porque Jesus não se comprometeria com aqueles supostos crentes. João 2:24.

Ele conhecia todas as pessoas, 2:24, 25, e não precisava de ninguém para dar testemunho sobre o homem, pois ele mesmo sabia o que havia no homem. No versículo seguinte, há um homem chamado Nicodemos, que é um dos fariseus. Não estou negando que haja uma quebra no pensamento, mas as divisões dos capítulos são artificiais.

Se você quiser ler a história deles chegando à Bíblia, Beryl Smalley, o estudo da Bíblia na Idade Média, mostra os escolásticos em Paris, os professores católicos romanos, os teólogos nas escolas, como rivais, e a classificação de um homem venceu, e é daí que tiramos nossas divisões de capítulos bíblicos na Bíblia. De qualquer forma, foi uma história fascinante, Beryl Smalley, sobre o estudo da Bíblia na Idade Média. Acredito que esse seja o título, BERYL, Smalley, com um EY no final.

Jesus sabia o que havia em um homem. Havia um homem dos fariseus chamado Nicodemos. Nicodemos é um candidato principal para o Reino de Deus, humanamente falando.

Ele é um homem. Ele é um homem judeu. Ele é um fariseu.

Os fariseus eram leigos judeus dedicados a manter a lei acima do que o Antigo Testamento exigia. Eles seguiam os anciãos em questões de dieta alimentar, oração, doação e jejum. E o povo respeitava os fariseus por sua retidão exterior, e talvez mais do que exterior às vezes.

Homem, isso é um passo à frente no mundo judaico do primeiro século, goste ou não. Israelita, fariseu, mestre de Israel, diz Jesus. Meu Deus.

E ele falha miseravelmente neste ponto. Jesus sabia o que havia em um homem. Ele viu um buscador honesto, se essa interpretação estiver correta, e ele não brincou com ele nem o bajulou.

Ele deu um soco no nariz dele, espiritualmente falando. Você não sabe nada sobre o Reino de Deus. E Nicodemos está tateando.

Um homem deve nascer de novo, diz Jesus. Um homem deve nascer do alto. Pode um homem retornar ao ventre de sua mãe? Que declaração idiota.

Oh, meu Deus. Quando vejo bebês, não acredito que nasceram pela primeira vez. É incrível.

Não é um milagre. Desvalorizamos milagres se chamamos tudo que acontece hoje de milagre. Mas é uma obra incrível da providência.

Oh, minha palavra. Mas retornar ao útero? Você é o mestre de Israel e não sabe dessas coisas, disse Jesus. Em João 3 e versículo 10, ele o interrompeu.

Ele puxou o tapete debaixo dos pés. Era disso que ele precisava. Ele precisava ser sacudido.

Ele precisava ser desafiado. Ele precisava ver que não via na luz de Jesus, a luz do mundo. Não estou dizendo que a imagem está lá, mas é quem ele é.

Ele é o revelador, e ele está revelando Deus, e ele está mostrando Nicodemos. Ele está no escuro. Em contraste, no capítulo 4, havia uma mulher, não de Israel, não dos fariseus, não uma mestra da lei.

Estou sendo bobo. Uma mulher, uma samaritana, uma mestiça, perdoem meu francês, aos olhos dos judeus. Acho que ainda se entende que os samaritanos eram descendentes dos judeus pobres deixados na terra pelos assírios em cativeiro em 722 a.C., e eles praticavam a transmigração de povos.

Eles moveram pessoas ao redor de seu império, misturando-as com outras pessoas , então levaria anos para que elas pudessem se comunicar com seus novos vizinhos. De qualquer forma, estrangeiros são trazidos. Os israelitas que foram deixados foram considerados incapazes de se rebelar; ninguém importante, ninguém forte e ninguém perigoso.

Seus descendentes são os samaritanos. Eles reconhecem o Pentateuco Samaritano, os cinco primeiros livros da Bíblia. Eles têm uma tradição sobre um profeta.

Eles não; eles rejeitam a adoração de Jerusalém, o que significa que, assim como o reino do norte de Israel, eles são apóstatas. E então, Nicodemos, com todas essas virtudes, fica aquém. Oh, nós o vimos no capítulo 7. Talvez tomando o lado de Jesus, defendendo-o certamente para seus companheiros membros do Sinédrio.

E então, em 19, embora alguns critiquem, eu não. Vejo 19 como sua saída, testemunhando publicamente em seu pedido pelo corpo crucificado de Jesus para dar a ele um sepultamento ou enterro apropriado. Mulher samaritana, ela é uma mulher.

Os discípulos ficaram chocados. O que no mundo é um rabino lidando falando com uma mulher em público? Isso é muito inapropriado. E ela ficou surpresa.

Você, um judeu, um homem judeu, me pede uma bebida? João diz em um de seus comentários editoriais que os judeus não tinham relações com os samaritanos. Ela não é apenas uma mulher samaritana, mas também uma mulher obscura, tendo tido vários homens e fazendo o que não era aceitável no primeiro século, vivendo com um homem que não era seu marido naquela época. Ela confessa.

Eu posso ver que você é uma profetisa porque Jesus diz isso sobre ela. E então ela se envolve em uma discussão teológica, e é aí que nós pulamos aqui com os tempos presentes e futuros. Versículo 19: Senhor, eu percebo que você é um profeta.

Você sabe coisas que eu não te contei. E, a propósito, é esse testemunho para os homens da cidade. Venha ver um homem que me disse tudo o que eu já fiz, que abre os olhos deles para a possibilidade de que Jesus é o Messias.

Nossos pais adoraram neste monte, no monte Gerizim, em Samaria. Mas vocês dizem que em Jerusalém é o lugar onde as pessoas devem adorar. Jesus me disse:

acredite em mim, a hora está chegando quando nem neste monte nem em Jerusalém vocês adorarão o Pai.

Isso está em contraste com o versículo 24, e a hora está chegando, desculpe, 23, a hora está chegando e já está aqui. A expressão anterior, quando essas duas são usadas em conjunto assim, veremos novamente no capítulo 5. A hora está chegando e já está aqui é o já, ou seja, Jesus está cumprindo as promessas do Antigo Testamento. Quando a hora está chegando, e ele não diz que já está aqui, está em conjunto com o ditado, a hora está chegando e já está aqui, então a hora está chegando, o que significa que ainda não é.

Então, eu entendo o versículo 21, uma hora está chegando quando nem neste monte nem em Jerusalém vocês adorarão o Pai. Esse é o livro de Atos e o evangelho indo para os gentios. Como vemos no caso inovador de Cornélio e Pedro e Deus, sobrenaturalmente levando Pedro e Cornélio juntos, pelo menos os buscadores, os temores de Deus, podem acreditar.

Isso abre a porta, e o concílio de Jerusalém confirma que não vamos impor um jugo aos gentios que nem nós nem nossos pais poderíamos suportar. Ninguém menos que uma autoridade judaica do que Tiago, o Justo, diz isso. E da mesma forma Pedro, o apóstolo dos judeus.

Claro, Paulo e Barnabé concordam, mas os outros assumem a liderança, podemos dizer, sendo pilares na igreja em Jerusalém, como Paulo os chama, Pedro, Tiago e João, em Gálatas capítulo 2. O que Jesus está dizendo? Uma hora está chegando. Os gentios não precisavam ir a Jerusalém três vezes para as festas no livro de Atos. Eles podiam adorar a Deus no espírito, adorar a Deus por meio de Jesus no espírito, onde quer que estivessem no império.

Eles não precisam ir para Jerusalém. Monte Sicar, peço perdão. Gerasim e Ebal estão nas montanhas onde as bênçãos e maldições da lei são lidas na própria lei.

O Monte Sicar em Samaria é o que a mulher se refere como o lugar onde os samaritanos adoram. O evangelho vai para os gentios, incluindo os samaritanos. Vocês são meio gentios aos nossos olhos, mas ainda não. Versículo 22 de João 4, vocês adoram o que não conhecem.

Vocês samaritanos são apóstatas. Vocês têm uma religião falsa. Vocês não conhecem o Deus vivo e verdadeiro.

Você está fora da aliança com Israel. Jesus não é pluralista. E ser pluralista não é amar os perdidos.

Amar os perdidos é ser universalista no sentido de que o evangelho precisa ir para todos, não no sentido de que todos serão salvos. Nós adoramos o que sabemos que a salvação vem dos judeus. Essa declaração em si é suficiente para desmascarar a noção de que o evangelho de João é antissemita.

A hora está chegando e já chegou quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade, pois o Pai está procurando pessoas que o adorem. E meus amigos, enquanto lemos João 4, encontramos uma dessas verdadeiras adoradoras, a mulher imoral de Samaria. A graça de Deus é incrível.

Nicodemos está do lado de fora, ironicamente, neste ponto. Acho que ele chega à fé no capítulo 19. A mulher samaritana que não poderia estar mais longe.

Seu gênero, sua raça e sua religião falsa são verdadeiros adoradores de Deus. Como poderia ser? Porque Jesus é o verdadeiro templo e a presença de Deus no tabernáculo e no templo. E quão importante isso era.

Vocês me adorarão no lugar onde eu manifesto meu nome. Em nenhum outro lugar. E quando Jeroboão rasga o reino ao meio e estabelece seus próprios centros de adoração em Dan e Betel e ídolo, é tudo idolatria.

É tudo doentio. É tudo adultério espiritual. E aqui, um adúltero literal vem ao Senhor e se torna algo como uma evangelista feminina.

Os homens da cidade, de 39 a 42, acreditam em Jesus. A entrada deles é o testemunho da mulher. Venha conhecer um homem.

O significado, em outras palavras, é quem é o profeta que me disse tudo o que eu já fiz. Pode ser este o Cristo? Versículo 29. Cara, eles vêm saindo da cidade.

Versículo 30. Ela era infame. Eles saíram da cidade e estavam indo até Jesus.

Então, os ditados de tempo falam de outros tempos além do tempo designado por Jesus para morrer, ressuscitar e ascender. Aqui está o tempo para a adoração ser universalizada, para ser descentralizada. A descentralização da adoração ainda não é.

Isso vai acontecer no livro de Atos. Ah, já é da nossa perspectiva, mas da perspectiva do primeiro século em que Jesus aparece com a mulher samaritana, ainda não é. No entanto, a descentralização da adoração, não no Monte Sica de uma forma samaritana, mas em qualquer lugar já, não apenas em Jerusalém.

Na verdade, a maioria das pessoas que adoram Jerusalém estão perdidas, ironicamente. Mas uma mulher samaritana é encontrada. Ela é uma verdadeira adoradora porque o Pai a buscou por meio do revelador de Deus, o Filho.

Embora não diga isso literalmente em tantas palavras, o significado é que ela obtém vida eterna do Filho de Deus, que é o doador da vida eterna, porque ele revela Deus, Pai, e ela ouve. E os samaritanos com uma só voz dizem, agora sabemos, nós o ouvimos por nós mesmos, versículo 42. E sabemos que este é de fato o Salvador do mundo.

Isso é algo que os próprios 11 não entenderão até que Deus guie Pedro com Cornélio e então o monumental Concílio de Jerusalém para guiar a igreja pela mão para entender o que Isaías disse há muito tempo, 700 anos antes, que o evangelho iria para os gentios. Capítulo 5, assim como um desses ditos de tempo, uma combinação de ditos de dois tempos de já e ainda não. 5:5, 24.

Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna. Não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo: vem a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.

O quê? Espere um minuto. Isso parece que a ressurreição dos mortos está acontecendo durante o ministério de Jesus. Está se referindo ao filho da viúva de Naim, à filha de Jairo e a Lázaro? Não, não, não, não, não, não.

Está falando de ressurreição espiritual. Deve ser interpretado à luz do versículo anterior. Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, como isso funciona? Jesus é tanto o revelador do Pai.

Se você crê na sua palavra, você crê no Pai. A pessoa que crê em Jesus e no Pai por meio dele tem vida eterna agora. A vida eterna é uma vida de Deus que pertence à era vindoura.

Ainda não é. Primeiramente, no evangelho de João, ainda não é. Primeiramente, no evangelho de João, a vida eterna já é, é agora.

Ele não entra em julgamento, mas passou da morte para a vida. Físico? Não, claro que não. Espiritual.

E é isso que o versículo 25, eu lhe concedo. 25, tirado do contexto, poderia ser entendido como falando da ressurreição do corpo, mas não é. A hora está chegando e já chegou quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que ouvirem viverão.

28:29, por contraste, o mesmo que no Capítulo 4. O tempo está chegando. O tempo está chegando e agora está aqui. Eles estão invertidos neste lugar.

28:29, não se maravilhem com isso. Pois uma hora está chegando, não diz e já chegou. Então, a combinação desse ditado, um tempo está chegando, com o versículo 25, uma hora está chegando e já chegou.

Tempo e hora nesses ditos são sinônimos. À luz do tempo de regeneração ou ressurreição espiritual tendo chegado, tendo agora estado aqui, esta é uma declaração futurística. Não se maravilhe com isso.

Pois está chegando a hora em que todos os que estão nos túmulos, que é a ressurreição do corpo, meu amigo, ouvirão a sua voz, a voz do Filho do Homem, e sairão. Aqueles que fizeram o bem para uma ressurreição da vida, aqueles que fizeram o mal para a ressurreição do julgamento. O julgamento é baseado em ações, revelando a presença ou ausência de fé, de graça e fé.

Então, os ditos de tempo de Jesus, embora o padrão principal ainda não seja, chegou sua hora de morte e ressurreição. E então, fim de 12, começo de 13, chegou a hora de ele morrer, ressuscitar e voltar para o Pai . 13:1 é explícito.

Se você quiser uma definição dos principais ditados de tempo, aqui está 13.1. Mas isso não é todos os ditados de tempo. Há também, são dois desses padrões, um em quatro, um em cinco, que falam do tempo presente. O tempo está chegando e agora está aqui.

E ainda um tempo por vir, um tempo está chegando. Os túmulos não se abriram, e a ressurreição geral dos mortos ainda não aconteceu. O outro lado da grande rubrica, onde o tempo da glorificação de Jesus ainda não chegou, ocorre no final de 12 e no início de 13, como eu disse.

Vamos lá. 12:23, o contexto é que alguns gregos querem falar com Jesus. Ele não tem tempo para eles naquele momento.

Os gregos falaram com Filipe, que falou com André, que falou com Jesus. Jesus parece evitá-los e diz: chegou a hora do Filho do Homem ser glorificado. Essa é uma boa definição geral da hora.

13:1 é um pouco mais específico. Em verdade vos digo que, se o grão não cair no trigo e na terra e não morrer, ele permanece só. Se morrer, produz muito fruto.

Esta é uma declaração da morte de Jesus. Veremos isso mais tarde. Mas, por enquanto, diz respeito a ele e, então, aos seus discípulos nos versos que seguem imediatamente.

Quando você enterra uma semente, ela morre. Você não a vê mais. Em vez disso, você vê o que surge: o crescimento, a muda.

Falando de sua morte, chegou a hora do Filho do Homem ser glorificado. Porque assim como uma semente, o Filho do Homem tem que morrer. Agora, minha alma está perturbada.

E o que direi? Pai, salva-me desta hora. Mas para este propósito, eu vim a esta hora. Observe, esta hora, esta hora.

Pai, glorifica teu nome. Eu te disse antes, uma voz do céu diz, eu vou, eu tenho. E a multidão está tão espiritualmente escura, escurecida, tão espiritualmente obtusa que eles acham que um anjo falou ou talvez tenha sido um trovão.

O bom Senhor pode falar do céu em um carvão de banho, uma voz do céu. A filha da voz, no idioma hebraico. E as pessoas pensam que é trovão ou anjos, anjos falam.

Rapaz, oh rapaz. Essa voz veio por sua causa, não por mim. Eu não entendo muito bem isso.

Porque eles não entenderam que agora é o julgamento deste mundo. Agora, o governante deste mundo será expulso? Esse é o julgamento deste mundo.

Já chega. 13:1 e 17:1 são tão lindos. 13:1 indica que há uma grande quebra entre o final de 12 e o início de 13.

Vemos isso confirmado de muitas maneiras. Os sete sinais se agrupam nos capítulos seis a 11. Os ditados do tipo "Eu sou" param.

Isso está errado. Os sete ditados "Eu sou" se agrupam em seis a 11. Isso está correto.

Os sinais vão de dois a 11. Claro, peço desculpas. O público é o mundo nos capítulos 11:9 até o final de 12.

O público no Livro da Glória são os discípulos. Agora, 13:1. Agora, antes da festa da Páscoa, quando Jesus sabia que sua hora havia chegado para partir deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, ele os amou até o fim. Jesus sabia que sua hora havia chegado para partir deste mundo para o Pai.

O que isso envolve? Sua morte, sua ressurreição e sua ascensão. Então, aqui está o grande padrão. Não é o único padrão.

Minha hora ainda não chegou. A hora dele ainda não chegou—fim de 12.

Chegou a hora. Chegou a hora. 13:1 nos diz.

Ele sabia que havia chegado o momento de deixar o mundo e retornar ao Pai. Na grande oração sacerdotal, quando Jesus havia falado estas palavras, 17:1, ele levantou os olhos para o céu e disse: Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho para que teu Filho te glorifique.

Então, um tratamento mais completo é seu tempo , que ainda não chegou, seu tempo de morrer, ressuscitar e ascender, tudo para a glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Embora João não diga isso. A teologia sistemática diz isso.

Enquanto a teologia sistemática primeiro diz, João não diz, então a teologia sistemática pode dizer, mas completando sua teologia, seu evangelho e seus ensinamentos com base no próprio ímpeto de suas palavras em 14 a 16, podemos dizer, Pai, Filho e Espírito Santo. Este é o tempo da glorificação de Jesus. Ironicamente, a cruz, como Paulo ensina em Colossenses 2, representa o triunfo do Pai no Filho, vencendo principados e potestades, fazendo deles uma vergonha pública, usando a imagem de uma marcha triunfal romana.

Aqui, quando o Filho do Homem é levantado, há um duplo significado. Na crucificação, isso é verdade, e é ignominioso . Ao mesmo tempo, levantado significa glorificado.

Então, Paulo poderia dizer, Paulo, eu me glorio na cruz. Meus amigos, isso é estranho. Eu me glorio na guilhotina.

Eu me glorio no laço do carrasco. Eu me glorio na cadeira elétrica. O quê? E deveríamos sentir essa estranheza porque a cruz foi amaldiçoada.

Não era nem apropriado falar na presença de mulheres ou da sociedade educada no mundo romano da crucificação. Oh, Paulo se gloria na cruz porque, na cruz, o Senhor da Glória fez a redenção para todo o seu povo, para todos que cressem nele. Mais um pequeno conjunto de ditados de tempo ocorre no capítulo 16.

E se eles perseguiram o mestre, eles vão perseguir os seus servos. Então, o tempo para os discípulos serem perseguidos é o tempo deles também. 16:1, Eu disse todas essas coisas a vocês para que vocês não caiam.

Eles vão expulsar vocês das sinagogas. De fato, a hora está chegando. Aí está a linguagem de João.

Quando quem te matar pensará que está oferecendo serviço a Deus. Oh, meu Deus. Eles farão essas coisas porque não conhecem o Pai nem a mim.

Mas eu disse essas coisas a vocês para que, quando chegar a hora deles, vocês se lembrem do que eu disse a eles. Na verdade, parece que é a hora dos perseguidores. São as horas dos perseguidores e as horas dos perseguidos.

Meu Deus. 16:25. Eu disse essas coisas a vocês por meio de figuras de linguagem.

Está chegando a hora em que não falarei mais em figuras de linguagem, mas contarei claramente a vocês sobre meu pai. Tecnicamente, isso não é sobre perseguição. É sobre revelação.

16:29. Ah, agora você está falando claramente e não usando linguagem figurada. Não usa a palavra hora ou tempo, nenhuma das palavras, mas no contexto de 25, está falando da mesma coisa.

16:32. A hora está chegando quando vocês serão dispersos. Então, tecnicamente, o tempo da perseguição dos discípulos dos apóstolos é 16:2, 4 e 32.

16:25 e 29 parecem ser, oh, meu Deus, outra categoria? Preciso ler entre 25 e 29. Eu disse essas coisas a vocês em figuras de linguagem. Está chegando a hora em que não falarei mais com vocês em figuras de linguagem, mas lhes contarei claramente sobre o pai.

E naquele dia, vocês pedirão em meu nome. Eu não digo que pedirei ao Pai por vocês, pois o próprio Pai os ama, porque vocês me amaram e creram que eu vim de Deus. Eu vim do Pai e vim ao mundo, e agora estou deixando o mundo e indo para o Pai.

Ah, agora você está falando claramente e não usando linguagem figurada. Agora sabemos que você sabe todas as coisas e não precisa que ninguém o questione. O significado é ensiná-lo.

É por isso que cremos que você veio de Deus. Jesus disse, você agora crê? Eis que a hora está chegando, e assim por diante. Então, está dentro dos bookends, a inclusão, a inclusio das declarações de perseguição.

Mas 16:25 e 29 são tecnicamente diferentes. É a hora para o revelador de Deus revelar a verdade da nova aliança com maior clareza. Eu diria que já é todo o seu ministério terreno como o revelador de Deus, mas ainda não.

E eu não li isso em um livro. Estou fazendo isso enquanto ensino a mim mesmo dando palestras. Acho que talvez fale do Pentecostes e da vinda do espírito e da grande clareza que o espírito traz a tudo.

Certamente, o Espírito Santo estava operando no Antigo Testamento. As pessoas faziam muitas coisas, e se elas alguma vez foram salvas, certamente o espírito estava envolvido. Mas ele está mais envolvido depois do Pentecostes, e há clareza de ensino depois do Pentecostes sobre o espírito.

Certamente Hebreus 9:25 nos diz que qualquer um que já foi salvo, é claro, foi através das imagens do evangelho no sistema sacrificial no Antigo Testamento. Mas Hebreus 9:25 diz que é o sangue de Jesus, o mediador da nova aliança, que se estende até mesmo aos pecados cometidos sob a antiga aliança. Mas há maior clareza disso depois que Jesus morreu, ressuscitou e derramou o espírito.

E é assim para tudo, para muitas, muitas coisas. Pentecostes, entre outras coisas, traz clareza de ensino conforme o espírito vem, o espírito da verdade para nos ajudar a colocar nossos patos teológicos em uma fileira. De qualquer forma, esses são os ditados do tempo.

Em nossa próxima palestra, voltaremos às respostas a Jesus, que já abordamos anteriormente, mas faremos uma varredura geral e veremos isso considerado como o tópico principal da palestra para começar nossa próxima sessão.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre a Teologia Joanina. Esta é a sessão número nove, os ditos do tempo de Jesus, parte dois.